

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
"O ALGARVE"

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 1 de agosto de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de  
O ALGARVE

## O MERCADO

Teve effectivamente logar na passada quinta-feira a reunião dos quarenta maiores contribuintes do concelho, para serem ouvidos pela actual vereação municipal acerca dos diferentes alvites apresentados sobre o assumpto pendente do novo mercado.

Estavam presentes 25 maiores contribuintes. Depois de larga discussão em que intervieram os srs. dr. Virgilio, Alexandre Ortigão de Carvalho e Ferreira Netto, foram postos de parte os projectos da construção do mercado no largo da Lagoa e do alongamento do actual, versando a discussão sobre a construção do mercado mixto na doca e meios para o fazer.

Foi por fim apresentada a seguinte proposta pelo sr. Alexandre de Carvalho.

Proponho que a Camara fique autorizada a mandar organizar o projecto definitivo e orçamento d'um mercado mixto á beira mar; que organizado esse projecto e orçamento mande proceder desde logo á construção da parte d'esse mercado destinada á venda de verduras; que a mesma corporação fique autorizada a vender ao Banco de Portugal ou a quem mais der, o terreno occupado pelo actual mercado de verduras por preço não inferior a 6:500\$000 réis, verba que deverá ser applicada na sua totalidade á construção do novo mercado; que com a mesma applicação a Camara fique autorizada a contrahir com a Companhia Geral do Credito Predial Portuguez um emprestimo de 12:000\$000 réis amortisavel em 30 annos; que para occorrer aos encargos d'esse emprestimo, a Camara fique igualmente autorizada a augmentar 5%, á actual percentagem sobre as contribuições do Estado.

Foi approvada por 18 votos e rejeitada por 5, sendo estes, os srs. Netto, Paula Mendonça, Carlos Mascarenhas, Costa Ascenção e conego Nogueira. O sr. José Alexandre approvou com a restricção de que o orçamento do novo mercado não exceda a 18:000\$000 réis, ficando os dois contos para serem applicados na construção d'um mercado fechado em S. Braz e um alpendre em Estoy.

Muito folgamos que a maioria dos habitantes d'esta cidade houvesse resolvido tão a contento da opinião geral este assumpto que ha tempo andava na tela das discussões.

O Banco de Portugal, ao que nos consta, trata de organizar o seu projecto de construção no terreno que vae adquirir, (o actual mercado) em termos de ficar ali um edificio que se harmonize com a esthetica d'aquelle bello passeio da nossa cidade.

Depois d'escriptas as linhas que acima ficam reproduzidas, vieram ao nosso conhecimento boatos de que obscuros manejos, para proteger umas ofertas de predios particulares ao Banco, pretendem estorvar á vereação municipal a execução das resoluções manifestadas pelos quarenta maiores contribuintes da cidade, que sem duvida são uma legitima representação da população.

Não nos parece prudente ludibriar-se assim uma manifestação de uma assembleia, convocada especialmente para esse fim, menosprezando-se as suas resoluções.

O caso representa mesmo uma afronta a collectividade social.

E se a base da contrariedade intentada á um negocio particular inconfessavel, tanto mais reprehensivel esse acto é.

Consta nos que se prepara uma larga manifestação dos habitantes de Faro no sentido de corroborar as resoluções dos quarenta maiores contribuintes.

## EGGOS DA SEMANA

Juiz de direito

Sabemos que o sr. dr. José Martiniano Dias da Silveira, juiz de direito nos Açores, ultimamente transferido para esta comarca, não vem tomar posse do seu logar, pois requereu já a aposentação por o seu estado de saude lhe não permitir excesso de trabalho, que de certo teria n'esta comarca visto que a ausencia prolongada de juiz effectivo tem feito avolumar o numero de processos parados.

Lamentamos que o sr. dr. Dias da Silveira tomasse esta resolução, pois, pelas informações que tinha mos, sabemos que a comarca ficaria muito bem servida, visto que aquelle cavalheiro é magistrado correcto, consciencioso e muito conhecedor da lei.

Agora devemos renovar aqui o pedido que já fizemos ao sr. ministro da justiça: que, sem perda de tempo, colloque n'esta comarca um juiz cuja falta está sendo muito sentida por todos. E esperamos que o sr. conselheiro Medeiros nos mande quem saiba occupar o seu logar.

Sempre o mesmo...

Na natural e louvavel ancia de defender, elevando ás nuvens, os da sua grei, vem o patuquissimo orgão do illustre conselheiro *Latas*, bem conhecido e reincidente fabricante de conservas d'atum variado, gastando ha já bastante semanas, columnas e columnas de prosa tão boa como o tal atum, contra a transferencia de um empregado inferior da alfandega de Villa Real de Santo Antonio.

Quem ler aquillo tudo ha-de julgar que o homem é uma victima innocente e pessoa de exemplarissimo comportamento, etc. etc., o que aliás não é bem assim.

Pois não bastará ler o ultimo *canudo*, onde se diz que, se elle quizesse um abaixo assignado favorecendo-o, todo o commercio(?) assignaria, para nos convencermos de que este favoritismo por parte de alguns commerciantes era a recompensa d'umas facilidades que o tal *victima* lhes concedia voltando costas á lei?

Mas, se isto não basta para a biographia do desgraçado, contaremos aos nossos leitores um caso passado com este infeliz perseguido:

Quando no anno findo chegou a Villa Real de Santo Antonio a noticia das mortes de D. Carlos e principe, o pobre homem, pretendendo esquecer aquella grande calamidade de, *enfrascou-se*, no que é useiro e veseiro, durante tres dias, julgando que só o summo da uva faria passar o seu grande desgosto, convicção em que tambem estava o sr. Campello, então chefe da delegação.

Qual não foi, porém, o espanto d'este cavalheiro, quando vendo que o desgosto do homem se ia prolon-

gando, o mandou chamar á repartição onde não apparecera durante aquellos dias e, observando-lhe que tinha de mudar de vida se não quizesse que elle participasse superiormente o seu estado de saude, obteve a seguinte resposta, acompanhada d'um amavel sorriso: que aquelle *desgosto* de 3 dias se justificava pelo regosjo que sentira com a morte d'El-rei D. Carlos! (sic).

E é este o homem que o *canudo*, orgão monarchico do *Latas*, tanto defende, esquecendo-se apenas de relatar os factos verdadeiros da sua biographia.

Ainda o atum

O nosso collega, *O Povo Algarvio*, que, por signal não sabemos onde se publica, diz no seu n.º 9 o seguinte:

O caso de Italia

Um jornal de Faro, transcrevendo u ma noticia do *Seculo*, sobre certa desgraçada occorrenca em Italia, comenta duramente o caso e n'essa e n'outras locaes insinua claramente, quem é o industrial que teve a má sorte de ver a sua mercadoria avariarse, e prejudicar terceiros, por certo bem contra sua vontade.

Prejudicar terceiros, collega? Pois foi exactamente por isso, para que não fossem prejudicados industriaes honrados e serios que nós *insinuá* mos claramente a quem pertencia o tal atum avariado.

E olhe que não estamos arrependidos de assim termos procedido, pois se trata d'um reincidente que conta sempre com a protecção *backa* e outras.

Musicata

Alguns amigos nossos, moradores no largo do Pé da Cruz, queixam-se nos de que, no domingo passado, não poderam dormir, pois tiveram a grande infelicidade de ouvir até de madrugada uma *deliciosa* serenata, em que um trombone se salientava pela sua desafinação. Ora isto, quer nos parecer, não se pode permitir; que percorra as ruas da cidade uma *troupe* com musica regular e com um cantor toleravel ainda se admitte, mas que se permaneça durante horas n'um local, não pode ser.

Chamamos para o caso a attenção da policia, que, parece nos, anda outra vez um pouco descuidada. Pois nós a espevitaremos!

O jogo

Para se não perder o habito, tambem o actual ministro do reino deu ordens terminantes para que fosse reprimido o jogo. Por ser assumpto já muito batido pouca gente ligou importancia á noticia de que iam ser tomadas rigorosas medidas repressivas, mas o que é cer o é que, parece, o caso agora é serio, pois todas as autoridades têm feito trabalhos e alguns importantes n'esse sentido. Cá por Faro é que não consta nada, nem admira, visto que o sr. dr. João Lopes, que por felicidade para elle, ainda continua á frente do... café Martinho, em Lisboa, favorece o districto com a sua ausencia. Perdão!

O sr. dr. Garcia dos Reis esteve em Faro a semana passada durante horas e foi para Silves recomen dando que tivessem prompta, no sabbado, toda a correspondencia para elle assignar, o que effectivamente fez, mas mandando-a ir a Silves por um policia seu compadre, a quem quiz mimoseiar com a assistencia ao espectáculo que ali realisou a *troupe* da Adelina. Voltou na terça-feira para assignar a volta do venci-

mento (isto é que elle não esquece) e lá foi não sabemos para onde. O que é certo é que continua o jogo e, a nosso ver, com muita razão, pois tudo isto é fogo de vistas.... Tudo dá certo no fim.

A curandice

Morreu na segunda feira um homem conhecido em Faro pela sua elevada estatura, o Grelha. Segundo nos consta, teve uma indigestão de peixe, mandando chamar, não um medico, mas um certo figurão que ahi faz de curandiceiro, mercê da condescendencia de quem superintende n'estes assumptos, o qual lhe recebeu um purgante que produziu o bello effecto de mandar o Grelha para o outro mundo.

Isto é o que se diz, e, por isso, esperamos que se apure o caso e que se ponha de vez cõbro ao abuso de todos se julgarem no direito de exercer profissões para que não estejam habilitados.

E ha tanto por ahi que cortar...

Carreira de tiro

Está emfim concluida a installação para a carreira de tiro, melhoramento importante para a nossa cidade.

Damos esta noticia com o maior prazer e com uma certa ufania por termos concorrido para que o sr. ministro da guerra auctorisasse a sua construção.

O distincto capitão do exercito, sr. Antonio Justino Ramos, que tanto trabalhou para que se levasse a effecto este extraordinario melhoramento e que foi encarregado de dirigir os trabalhos, pediu uma inspecção á carreira, afim de ser verificada a execução do projecto, inspecção que deve ser feita brevemente pelo sr. capitão Bugalho, subdirector da carreira de tiro em Pedrouços, e que é perito de reconhecida competencia n'estes assumptos e um dos officiaes mais distinctos do nosso exercito, pelo que tem sido incumbido de importantes commissões de serviço.

Depois de feita a inspecção faremos uma descripção da carreira.

D'aqui abraçamos o sr. capitão Justino Ramos, que tanto e tanto trabalhou para tão bem se desempenhar da missão que lhe foi confiada.

A epidemia em Portimão

Por informações hoje colhidas sabemos que só estão actualmente no hospital nove doentes, dos quaes só trez na cama e que se levantaram hontem.

Na proxima segunda-feira espera o facultativo d'aquelle estabelecimento dar-lhes alta.

Ha precisamente dose dias que nenhum caso de febre alli se tem manifestado.

Exames

Vae uma *trovoada* medonha nos exames da 5.ª classe, que se estão fazendo no lyceu de Faro.

Sem pre'endermos apreciar a justiça dos julgamentos, que se teem feito aos examinandos em consideração a fazer parte do jury um dos nossos companheiros de trabalho, não podemos deixar de accentuar, que nos tem sido referidas gravissimas desigualdades na qualificação dos alumnos em prejuizo da justiça e da equidade que bem preciso é que sejam niveladas para proteger recommendados e não recommendados de um modo uniforme.

Governador civil

Como é fim de mez, está em Faro o sr. dr. João Lopes Garcia Reis.

Percebe-se.

## ESTADISTAS

Assim como na guerra os exercitos põem a sua confiança nos generaes, assim tambem na paz os cidadãos confiam nos seus ministros, esperando d'estes a segurança das condições para a vida nacional.

Entre nós a movimentação partidaria tem defenido uma irregular acção politica; á falta de assumptos publicos de rigorosa intervenção das instituições legaes, os nossos homens matam o seu tempo com os exercicios da palavra na arena das cortes; e com a intriga dos pretendentes nos bastidores.

Muitas vezes succede que a distribuição dos empregos, envolvendo bastantes influentes, occupa todo o zelo dos funcionarios administrativos e assume a categoria de negocio de Estado, emocionando as paixões partidarias na provincia e dominando a opinião na capital.

Quando fosse este apenas o erro dos nossos homens publicos, bem facil seria combinar as modificações na marcha dos negocios; bastaria que os estadistas orientassem a acção dos seus empregados de confiança, determinando-lhes a promoção de reanões e da discussão sobre os negocios de maior interesse para as respectivas circumstancias.

Mas desgraçadamente, o mal é do raiz, e o que traz o espirito publico desviado do seu natural elemento, é aquelle prurido de sobre-saír entre os eguaes, o demasiado orgulho do nossos parlamentares e a insubordinação dos principios, em que pretendem firmar a instrucção publica.

Todos estes assumptos deveriam merecer aos estadistas mais attento e cuidadoso exame, e se a firmeza dos que exercem a auctoridade é precisa tambem a consciencia e a boa orientação das providencias ministeriaes são de toda a vantagem para a sequencia da vida publica de qualquer nacionalidade.

Os agitadores parlamentares não são estadistas, os perturbadores de ordem publica são criminosos politicos, são comparaveis aos inimigos da patria, e muitos d'elles, alem de ineptos, são apenas ambiciosos, que, no seu soffregoso desejo do poder, mostram a sua incompetencia e os perigos, que os acompanha e seguem para a paz social.

Nem uns nem outros são estadistas, a justiça não está na inconsciencia; nem na perturbação, nem no orgulho de quaesquer pretenciosos, mas no estudo das questões nacionaes, na boa vontade dos seus homens e na sinceridade de uma acção preponderante para com os cidadãos, as familias, as collectividades, cujo complexo forma a alma da patria.

(Continua)

## ESCOLA DISTRICTAL

Exames finais

Maria Adelaide da Silva guerreiro, 16 valores; Ermelinda do Conceição Marques Colaco, 13; Maria da Encarnação Horta, 18; Mariana da Conceição

Mascarenhas, 15; Maria da Piedade Vinhas, 15; Maria Francisca das Dores Guerreiro, 14; Beatriz d'Ascensão Taquelim, 18; Maria do Nascimento, 10; Rosalia Theresa Gonçalves Pereira, 14; Maria da Conceição Rocha, 10; Mariana das Dores Alves, 14; Anna Maria d'Assumpção Castanho, 18.

TOURADA

É no proximo dia 22 de agosto que se realisa na praça de touros, d'esta cidade, a 3.ª corrida promovida pela prestimosa Empresa Tauromachica Farense, a cuja arrojada iniciativa se deve este grande melhoramento.

O cartel, organizado pela empresa, é de primeira ordem como o publico terá occasião de apreciar, pois que, além do valente cavalleiro José Bento de Araujo, e o sympathico bandarilheiro Luciano Moreira, que tão applaudidos foram nas corridas dos dias 12 e 13 de junho, se acham contractados a notavel e bem conhecida matadora Maria Salomé, La Reverte, o seu bandarilheiro Antonio Ramos, «Ramitos» e Francisco Paschoa e os reputadissimos artistas Jorge Cadete e José Moyano, dois dos peões mais cotados actualmente.

O grupo de forcados é de primeira ordem, esperando-se que seja capitaneado pelo destemido Fressura, tambem já muito nosso conhecido, e para completar até o gado é do lavrador Nuncio, de Alcaçer do Sal, que prometteu esmerar-se no apartamento apresentando um curro ainda superior ao que forneceu por occasião das festas da cidade.

A corrida será dirigida por um distincto aficionado.

Com taes elementos é de prever que a corrida resulte de todo o ponto magnifica e correspondendo brilhantemente aos bons desejos que a Empresa evidencia de bem servir o publico.

THEATROS

Theatro 1.º Dezembro

Em vista do encerramento temporario do Lethes, é no Primeiro de Dezembro, que, nos proximos dias 7, 8, 9 e 10 de agosto, se realisam as recitas annunciadas por aquella bella troupe dramatica de artistas do theatro D. Amelia, dirigida pelo sympathico e correcto actor Carlos d'Oliveira.

A troupe, uma das melhores que nos tem visitado, é composta de artistas bem conhecidos e queridos do publico lisboense, taes como Luz Vellozo, Elvira Costa, Henrique Alves e o seu director, todos já bem conhecidos do publico de Faro, Alexandre d'Azevedo, um dos novos que mais se tem salientado no theatro D. Amelia, pelo seu talento, estudo e trabalho consciencioso.

O magnifico repertorio, é escolhido entre as peças que, nas ultimas epochas, mais agrado tem alcançado em Lisboa.

Temos presentes varios jornaes do Funchal e Açores, unanimes em elogiar a bella interpretação dada pela companhia de Carlos d'Oliveira, ás varias peças que alli tem representado.

Cá e nas 4 noites já indicadas subirão sucessivamente á scena as peças: Sacrificada, uma das mais modernas peças de Devoré, a formosissima comedia de Halevy, O Abade Constantino, Nelly Rosier, fino trabalho dramatico que vai acompanhada da engraçada revista Salão do Theatro Velho, de André Brum, um dos mais hilariantes successos do theatro D. Amelia, e finalmente A Mão Esquerda, peça da maior actualidade.

O nome dos artistas e o magnifico repertorio são a mais segura garantia para o exito d'estas recitas.

Os pedidos para os camarotes disponiveis e para os logares de platá, podem desde já ser feitos a Antonio da Silva Ponte, camaroteiro do theatro Lethes.

PLISSAR

Rua Direita n.º 15 - FARO

NOTICIAS VARIAS

N'um dos dias da semana passada teve lugar em Monchique, o baptismo d'uma interessante filhinha do sr. dr. Bernardino Moreira da Silva, mui digno medico municipal d'aquella villa servindo de padrinhos os avós maternos da neophyta.

Em seguida foi servido em casa do sr. dr. Moreira um delicado lanche aos convidados, durante o qual reinou sempre a maior alegria.

Aos paes da neophyta os nossos parabens.

—Esteve em Faro na quinta-feira, o sr. João de Souza Uva, de S. Braz d'Alportel.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, regressou a Monchique, o sr. Joaquim Mascarenhas Pacheco, mui digno chefe do partido regenerador d'aquella villa, que tem estado n'esta cidade acompanhando o seu filho, o menino Joaquim Pacheco, estudante do lyceu e onde completou o 3.º anno do curso.

Os nossos parabens.

—Partiu para Castello Branco, o sr. José Alexandre da Fonseca.

—Esteve em Faro, o sr. Mathias Gomes Sanchez, de Villa Real de Santo Antonio.

—Em direcção á capital, passaram por esta cidade os srs. Joaquim e Francisco Parra, da mesma Villa.

—Afim de assistirem ao casamento de uma filha do sr. Aurelio Belisario Carrajola Travassos Neves, foram para Lisboa os srs. José Francisco Travassos Neves, de Tavira, e seu filho e neto, srs. Antonio Pedro Neves, escrivão de direito e Antonio Maria Rebelo Neves, empregado de fazenda.

—Partiu na sexta-feira para a capital o sr. Eduardo Falcão, digno administrador do concelho.

—Esteve n'esta cidade, na sexta-feira o sr. dr. João Lopes Garcia Reis, governador civil do districto.

—Fez exame do 5.º anno, ficando approvado, o menino Constantino de Bivar Cumano, filho do sr. Constantino Cumano. As nossas felicitações.

—Tem estado bastante doente o sr. José Bento Ruah, por cujas melhoras fazemos os mais ardentes votos.

—Partiu para Braga, em goso de ferias, o sr. dr. Novaes e Sousa, conego da Sé de Faro.

—Partiu hontem para a capital o commendador Ferreira Netto, que d'ali havia chegado na terça-feira.

—Tambem seguiram para Lisboa, d'onde irão ao Porto, o sr. João Ferreira Netto Junior, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza Aguedo Netto e filhinha.

—Está em S. Braz, o sr. dr. Francisco de Sousa Dias, medico municipal em Benevente, que vem passar alguns dias n'aquella aldeia.

—Parte brevemente para as Cadelas o sr. dr. Teixeira Gomes, secretario do hospital de S. José, de Lisboa.

—Começam amanhã em Faro, os exames d'instrucção primaria na meza de que é presidente o sr. dr. Esequiel Barbosa, do lyceu da Lapa, em Lisboa.

As outras mezas d'esta cidade e as de Lagos, Monchique, Portimão, Silves, Lagoa e Villa Real de Santo Antonio, só podem funcionar na segunda quinzena de mez d'agosto, pelo impedimento dos respectivos professores nos exames da instrucção secundaria no lyceu de Faro.

—Regressou a sua casa n'esta cidade, quasi restabelecido dos seus incomodos, o sr. engenheiro Carlos Albers.

—No monumento erecto na avenida D. Amelia ao conselheiro Ferreira d'Almeida, foi já incrustada uma lapide, com o nome d'aquelle estadista, desenho de primoroso gosto do sr. Adolpho Hausmann, muito bem esculpida pelo sr. João Thomaz Ramos, na officina do sr. Manuel Lourenço.

A sr.ª D. Filippa Eugenia d'Oliveira Serrão e Silva, esposa do nosso mui querido companheiro d'esta folha, o sr. Ferreira da Silva, teve o seu bom successo na quinta-feira d'esta semana, dando á luz uma galante menina cujas felicidades appetecemos.

Praias

Rocha de Portimão

Uma das estancias balnearias mais pitorescas da amena provincia do Algarve e que se torna sobre maneira attrahente, mórmente para o forasteiro que alli passa pela vez primeira, é a chamada praia da Rocha de Portimão. Fica-lhe vontade d'ali voltar outra temporada.

Situada na encosta que corre ao longo da pequena enseada, a qual faz parte da vasta bahia de Lagos, faxa de terreno ora sem interrupção coberta de verdejantes vinhas e frondosas arvores, abundam-lhe extensas praias proprias para banhos, com um declive muito suave para o mar dentro, por forma que não ha o perigo da ressaca; tambem não o incomodo das vulgarmente chamadas aguas vivas (alforças) que tanto enxameiam nas costas das nossas ilhas açorianas; tão pouco o receio dos tentaculos do polvo, nem para o que se afoute ao largo, do voraz tubarão, nem com outros animaes incomodos. A onda desliza alli serena e lisa, quando muito um mar de leve, tal qual no mar alto em tempo calmo; mansa chega e mansa se espria sem revolver a areia; os mais timidos não se arreceiam de lhes faltar o pé sobre o pizo, como por ventura em outras praias.

Temos alli visto ranchos de creanças em promiscuidade com senhoras de mãos dadas, formando circulos, brincando descuidadas na fresca agua, sem auxilio de banheiro, que aliás não falta na praia, sempre attento a qualquer eventualidade furtiva.

A estação do caminho de ferro fica-lhe, por assim dizer, á porta. A chegada de comboios, carros e Rippert fazem por diminuto preço carreiras regulares, com um trajecto commodo e rapido, ao passo que trens de parelha ou carrinhas de molas e com almofadas, muito bonitas e algumas de luxo, direi, puchadas a uma boa cavalgadura veloz, levam logo o forasteiro, d'uma unica batida, á estancia desejada, se é que a elle não apraz, junto da gare, refazer-se com qualquer alimento, ou na villa, distante cerca de meio kilometro, subir no trajecto a alguma hospedaria que fica na passagem, onde pode contar sempre com todo o conforto.

No trajecto nada de subidas nem descidas; atravessada a ponte sobre o rio a alguns metros da estação do caminho de ferro e da qual se goza um esplendoroso panorama, e torneada a villa e sempre ao longo do rio, continua a estrada de bom pizo, a qual em pouco mais d'um quarto d'hora nos conduz á Rocha.

Convem saber que ha um mez corren que febris de mau caracter vinham infeccionando a povoação; é certo que alguns casos benignos então se deram, mas não tardou que cessassem desde logo por completo mercê das providencias adrode pela auctoridade administrativa e medicos da localidade. Como poderiam ellas resistir á proficiencia do dr. Cabrita facultativo tão erudito como experimentado na sua numerosa clinica de longos annos?

Por outro lado quasi sem transitar pela villa, é aquelle o caminho direito e naturalmente o seguido para se chegar á praia.

Ali mesmo á beira da estrada fica o principal hotel, onde não faltam quartos, hospedes e commodidade; para visitantes de pouca demora é facil a aquisição de aposentos, mas occasiões ha que se torna necessario prevenir e, para a temporada de banhos, alugar com antecedencia alojamentos, os quaes branquejam por todo o sitio, lindas vivendas, chalets pitorescos, situados aqui e acolá para viver com certo recato quem assim o deseje, ou em constante convivio, o qual para logo se estabelece em todas as familias do sitio.

Mas por vezes é tal a procura d'esta estancia e tão numerosa a concurrencia, que contentando-se com a pouca commodidade do quistel do governador do forte de Santa Catharina, —o bom major Bernardo,— amigos, conhecidos e desconhecidos ali recebem franco acolhimento, enquanto não lhes vagam aposentos melhores. Está aquella pequena fortificação si-

tuada na parte saliente da Rocha e entrada da barra, fronteira a outro forte, out'ora o defendia, hoje transformado n'uma aprasivel vivenda. Acella alveja branca de neve, branca como as muralhas interiormente da fortaleza, uma pequena ermida da evocação da santa do mesmo nome, aquem os maritimos da costa imploram com fervor protecção nas suas angustias do mar; Tambem ali no terrapleno do forte, que é ao mesmo tempo adro do templo, existe o posto dos pilotos da barra e de signaes e de soccorros a naufragos.

Uma boca de fogo antiquissima annuncia aos barcos no mar o perigo da barra por occasião de temporal.

Como um dos pontos despensaveis e de concerto com outras estrategicas que se seguem ao longo da costa até ao Cabo de S. Vicente e ainda para o norte seria para de-sejar que ali houvesse uma pequena guarnição, que destacaria da companhia d'artilheria de Lagos e que por occasião das frequentes visitas de navios estrangeiros na bahia de Lagos, ali arvorasse a bandeira das quinas, a qual lã tos feitos heroicos em tempos remotos viu praticar n'aquellas historicas paragens. Umas muralhas, o portão d'entrada é quanto resta exteriormente d'aquella robusta fortaleza; a esplanada e serventias, tudo foi apropriado e alindado para embellezamento do sitio. A hospedaria com 2 andares ambos bem arejados, o amplo casino, os chalets cada vez em maior numero, os arruamentos, vão affirmoseando todo o terreno alto.

Bailes, pic-nics, passeatas, regatas, corridas, divertimentos de toda a especie succedem-se sem interrupção e até se inventam para bello passatempo. As noites no casino, as passeias pelas praias.—Uma visita para quem ainda não viu e quem já viu, á historica Alvor, á cidade de Sives de mouras encantadas, ao alcantilado Ferragudo, á vetusta cidade de Lagos e quem lá chega, ao celebre promontorio de S. Vicente, n'um passeio rio abaixo, rio acima, por mar, por terra, em trem, em comboio.—Ha de tudo, é só escolher.—Os meios de transporte não escasseiam. D'ali uns, outros chegam de perto. Ir ver Lagoa e mais adiante os que se banham na praia do Carvoeiro, como aconteceu o verão passado... Deviam ter trasido grata recordação por certo.

O Algarve é todo amores, Flores, estrellas, primores No ceu, na terra, no mar.

E tudo a preceito, com enthusiasmo, sem afan, sem exageros inebriantes, por forma a satisfazer as mããs as mais escrupulosas e os papás meticolosos.

Parallelamente, fino vinho dos arredores, que os ha não inferiores aos do Porto, excellentes vinhos de pasto.

Quem tal havia de support? Carne, legumes, peixe, fructos, tudo fresquinho e variado constituem alli um passadio sadio.

Oxalá que o caprichoso luxo e exagero na bitola dos preços correntes não venham a introduzir-se surretamente n'estas encantadoras paragens, como acontece a outras, o que levou os habitues a dizer-lhes adeus.

Julho, 23 7-909. S. L.

Monte Gordo-23-7-909

Continua sendo grande a procura de casas para a proxima epocha balnear que promete ser esplendida.

Proseguem activamente os trabalhos de construcção do Casino e Restaurant que brevemente devem estar concluidos;

Já aqui se encontram algumas familias entre as quaes as dos srs. major Barreira e dr. Matheus Teixeira d'Azevedo e chega por estes dias a do sr. José Brandeiro, de Faro.

Projectam-se grandes diversões durante a epocha, entre os quaes uma festa de sport e um torneio de tiro aos pombos.

A temperatura está magnifica.

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA. Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã. Chamadas a toda a hora. Pharmacia Eucelico

DESESPERO

A. D. O. A. J.

Seis mezes eis já passados Depois da cruel partida... Que d'angustias tem penado, Quem por ti dava alma e vida!...

Que dor d'alma se compara Com a dor que experimentamos Quando a sorte nos separa D'aquelles que idolatrámos?!...

Seis mezes! que de soffrer! Ai como a sorte maldicta! As penas do meu viver, Ajunta nova desdita!...

Na vida ha martyrios taes Dores d'alma tão intensas Desesperos infernaes Que até nos matam as crencas!...

Eu te abraço Scepticido Que me queres libertar... Tardas, Morte, ó doce abysmo, Mãe commum, fim do penar!...

NECROLOGIA

Falleceram em Monchique, no dia 25 do corrente, a sr.ª Maria Eduardo Correia, e no dia 29 o sr. Joaquim Correia, ambos primos direitos do nosso typographo sr. Joaquim Paulo Correia.

A's familias enlutadas e em especial á sr.ª Thereza Evangelista Correia e á familia Pizarra, as nossas sentidas condolencias.

CORRESPONDENCIAS

Villa Real de Santo Antonio, 7 de 1909.

Segundo informaçoes colhidas em Cacella, suicidou-se alli no dia 3 do corrente, por enforcamento, uma rapariga de uns 32 annos, casada com um velho aqui muito conhecido, ignorando-se quaes os motivos que a levaram a semelhante acto de desespero. O regedor d'aquelle sitio officiou por esse motivo ao juiz d'esta comarca n'esse sentido, mas este cavalleiro, não sabemos por que motivo, não compareceu n'aquelle local, officinando por sua vez ao juiz de paz que tambem alli não appareceu, estando por esse motivo o cadaver pendurado, qual presunto na despensa de qualquer lavrador alentejano, mais de 24 horas, até que por falta da comparencia das auctoridades competentes, o regedor se resolveu mandar enterrar a suicida.

A «kermesse» a favor das victimas da catastrophe ribatejana promovida pelo Gremio Lusitano, tem sido tão pouco concorrida que a commissão encarregada d'essa festa resolveu fazer leilão das prendas restantes no proximo domingo.

Já se vae notando algum movimento de banhistas e de «touristes» na formosa praia de Monte Gordo a pouco mais de um kilometro d'esta villa e que infelizmente tão pouco conhecida é lá fóra.

E' pena que aquelles que poderaes tem para a progressão d'ella, tenham tão pouco genio e iniciativa, pois que certo estamos que já estaria considerada como estancia balnear de primeira classe na nossa provincia ou mesmo fóra d'ella, pois conta com elementos para isso.

Alli gosa-se uma fresca viraçao cheia de emanações salinas que nos vem vivificar o sangue; gosa-se um clima temperado como em parte alguma, gosa-se enfim uma vida intima quasi familiar e muitissimo mais barata do que em outra praia qualquer d'aquelles que conhecemos.

Falta-lhe, porém, onde nas horas mais calmas do dia podessem os banhistas passar algum tempo. Já este anno essa falta se deixará de notar devido ao espirito iniciador e trabalhador do sr. Manuel Francisco da Encarnação que pensa abrir o seu casino no dia 14 d'este mez, proporcionando-nos grandes novidades e diversões, pois que aquelle cavalleiro não se potpará a

despezas para enaltecer essa praia como para agradar ás pessoas que a frequentem...

O cinematographo «The Royal Breustergraph» aqui estabelecido continua agradando muitissimo, já pela conscienciosa escolha de lindas fitas...

—Visitámos hoje o atelier photographico do sr. Apollinario C. d'Andrade onde tivemos o gosto de ver muitas e bellas provas photographicas...

—Acha-se ha tres mezes deante em S. Braz d'Alportel, mas hoje felicemente melhor, a menina Maria dos Martyres...

Continuamos fazendo votos para o seu completo restabelecimento.

Villa Nova de Portimão, 30-7-1909.

Continua o serviço da desinfecção pelas ruas com carros do sr. João Antonio Juizice Fialho.

Consta n'esta villa que em terra vizinha na nossa provincia ha cordão sanitario com tropa contra as febres d'aqui.

Os cordões que existem são dois: um do lado da ponte, e uma rede que pesca o peixe que vem no rio Arade...

A tropa que veio para aqui foi uma força de 10 praças, sob o commando d'um sargento para levar da madeira d'esta villa para a de Faro...

As febres vão a menos não se tendo registado nenhuns casos estas ultimas duas semanas.

E' esperado amanhã, de Coimbra, o estudante sr. João Carlos Gomes Mascarenhas, a quem os seus amigos preparam uma recepção affectuosa...

Vendas Novas, 23-7-1909.

Sob a habil regencia do sr. Serra e Moura que se nos mostrou um verdadeiro maestro, executou a banda do Grupo Triunpho 1.º de janeiro alguns trechos de musica...

A rapsodia foi inegavelmente a melhor peça do repertorio de domingo, principalmente na parte de La tempeste...

Teve este grupo varios regentes, mas, apesar de ter passado pela sua regencia alguns professores, nunca como agora, a banda do grupo 1.º de janeiro se encontrou tão bem organizada...

Porém, como não ha formosa sem senão, sempre um incidente desagradavel vem pôr a nota em qualquer caso. Alguns engraçados...

rapariguita do campo, felizmente sem consequências.

Ao que nos consta, e pelo facto de ignorarmos a verdade o não fazemos hoje, esses engraçados cylistas eram musicos que fazem parte da outra banda...

Aos srs. aprendizes a cy listas recommendamos as estradas fóra da aldeia, para tal aprendizagem, e não o centro d'ella...

Aos nossos amigos, José Lopes e José Brão, que actualmente tem uma porção de esplendidas machinas a alugar...

S. Braz d'Alportel

Repetimos e repetiremos as innocentes perguntas que seguem.

Não será possível a camara obrigar o empreiteiro da estrada de S. Braz-Moncarapacho a completar o lance que arrematou?

Não será possível fazer com que essa estrada ligue com a aldeia, pelo Burguel, para ser aproveitado pelo publico?

Para ficar como está era melhor não lhe terem tocado.

Fixaram exame do 3º anno dos lyceus os ars. João Soares e Bento Louro. u passou á 5.ª classe o sr João Viagas Vallagão...

Esteve no domingo em S. Braz o nosso amigo sr. Rodrigo de Sousa Valente.

No mesmo dia veio visitar seu cunhado, sr. Rufino d'Oliveira o nosso amigo sr. Augusto Martius de Brito, d'Olhão.

No proximo domingo realiza-se um espectáculo, por um grupo de amadores, no Club Recreia 1.º de Dezembro...

Os gatinos vão mostrando uma certa actividade no espinhoso exercicio das suas funções. N'uma das noites d'esta semana tentaram penetrar no estabelecimento da viuva Botinas...

Haverá por ali alguém que seja de fazer recolher a suas casas um porquite que se permittem a liberdade de passear por estas ruas? Estamos por enquanto no convencimento de que isto não é charneco aleutejano.

Moncarapacho, 27-7-1909

Em nome do povo d'esta freguezia, peço ao sr. Provedor da Misericordia a especialissima fineza de ser mais humanitario para com os seus humildes semelhantes...

O que peço, em nome do povo, para os infelizes adultos, rogó para as creancinhas, que vão n'uma mesma immundice até á derradeira morada.

Santa Barbara de Nexe, 23-7-1909.

Até que enfim, o sr. administrador d'este concelho se dignou mandar a policia a esta freguezia observar a celebre mulher do espirito...

Esperamos, no entanto, que aquella auctoridade não desistirá do seu intento, pondo cobro a uma exploração infame...

todas as doenças, ver o invisível, advinhar o provir. etc.

A visita da policia, que se apresentou competentemente disfarçada, uma mulher que alli estava acompanhada de seu marido...

E' realmente triste que no seculo XX ainda se encontre quem, sem receio de cair no ridiculo, se deixe fascinar por taes feitiços...

—Acha-se ha dias fechada a escola do sexo masculino d'esta freguezia, em vista de se terem agravado os padecimentos do respectivo professor.

Alte, 14-7-1909.

Sabemos pelos jornaes que o sr. director das obras publicas n'este districto foi a Lisboa, combinar com o ministro respectivo a verba que deve rá ser auctorisada...

Se s. ex.ª ler estas linhas, ousamos pedir-lhe o favor de se lembrar da estrada de Alte para Messines.

Não encareçamos a necessidade de esta construção, porque s. ex.ª já deve estar informado.

Aos illustres cavalheiros, que tão capiosamente levaram todos os seus votos na ultima eleição, não recorreremos, porque não queremos empregar mal o tempo.

—A colheita dos cereaes n'esta freguezia tem sido regular. Os lavradores estão animados.

—A nossa ultima correspondencia não foi publicada. Teria havido extraviu?

A' ULTIMA HORA

Lemos no extracto da sessão parlamentar de sexta-feira que o sr. deputado Macedo Ortigão fez perguntas ao governo sobre as accusações do jornal italiano Corriere de la Sera...

Reservou se porém o ministro de nomear qual o fabricante implicado n'este tão gravissimo caso.

Nós porém sabemos, por informações particulares, que a Direcção Geral do Commercio e Industria ordenou já uma investigação a uma certa fabrica de Villa Real de Santo Antonio...

Declaração

O abaixo assignado, residente em Faro, declara para o devido conhecimento do publico que tomou a seu cargo a agencia da Companhia dos Tabacos de Portugal...

Faro, 15 de julho de 1909. Manoel Dias Sancho.

Secção de annuncios

Editos de 30 dias

pelo Juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orphanolo-

gico a que se procede por obito de José Martins Gallego, morador que foi no sitio do «Pôço dos Ferreiros»...

O escrivão substituto do 2.º officios Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei Aguedo

Arrematação

No dia 1 do proximo mez de agosto, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, na Travessa do Rasquinho...

Faro, 22 de julho de 1909. O escrivão privativo do Tribunal do Commercio. José Joaquim Peres Verifiquei.

Arrematação

No dia 15 do proximo mez de agosto, por 11 horas da manhã, á porta de tribunal judicial d'esta cidade, sito na Travessa Rasquinho...

UMA morada de casas terreas na rua de S. Luiz, d'esta cidade, avaliada em duzentos mil réis.

UMA morada de casas terreas com tres compartimentos, na travessa de Alportel, d esta cidade, avaliada em oitenta mil réis.

UMA casa sem numero no largo do Carmo, d'esta mesma cidade, avaliada em cincoenta mil réis.

UMA morada d casas terreas no dito largo, com o numero 53 de policia, foreira em 400 réis annuaes á ordem Terceira do Carmo de Faro...

UMA morada de casas terreas no alludido largo, com o numero 54 de policia, foreira em 400 réis annuaes á referida Ordem, avaliada livre de foro em duzentos e trinta e cinco mil setecentos e cincoenta réis...

Faro, 17 de junho de 1909 O escrivão José Joaquim Peres Verifiquei O juiz de direito snstituto A. Cruz.

COLCHOARIA TORRES R. de Santo Antonio, n.º 92 a 96 FARO

Previne os seus Ex. freguezes d'esta cidade e do campo, que acaba de chegar a este estabelecimento um bom sortido de camas de ferro...

Colchoarias completas com bonitos padrões, lavatorios completos.

Fornecce qualquer commenda com toda a rapidez.

Não haja engano; procurar a Colchoaria Torres, R. D. Francisco.

PIPAS

Vendem-se novas e muito em conta. Dirigir a Manuel Martins Caiado.—Faro.

GELO

Café Esmeralda FARO

PERDEU-SE

Uma sacca de prata em forma de carteira propria para senhora, tendo dentro um lenço branco com barra vermelha e uma luneta. Não se avieçar a quem a entregar n'esta redacção.

CREADA

Precisa-se bem comportada assejada e carinhosa para tratar d'uma criança. Bom ordenado Largo de Pé da Cruz n.º 11.

AZEITE

Analyses garantidas e acidez absolutamente certa cada amostra 100 rs.

Laboratorio chimico, CUNHA — Procurador

Vende-se uma caldeira para distillação de borra, bagaços, figo e medronhos, etc. Capacidade superior a 300 litros. Tem 2 serpentinas, podendo por isso trabalhar alternadamente com 2 banhos ou refrigerantes...

**SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR**

**FARO**

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22  
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20 % sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 **DAVID SABATH**



**F. D. TAVARES BELLO JUNIOR**

AVALIADOR OFFICIAL  
Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1860

**R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19**

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

**PREÇOS MODICOS** 40

**CAFÉ ESMERALDA**

DE

**IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO**

**FARO**

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda  
Fornece almoços e jantares para fora

**Preços excessivamente baratos**

**JOSÉ MARTINS DA CUNHA**

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da Remington machina de escrever  
Agente de A nacional seguros de vida

**AGENTE DE COMMERCIO**

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

**NEGOCEIA CONCORDATAS**

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

**Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.**

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — **CUNHA** — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

**COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO**

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos— 55:000 contos

**PREMIOS MUITO RESUMIDOS**

Para informações: 1.º escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.



**Empresa Automobilista Veloz**

FORNECEDORA DA CASA REAL  
Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis **Martini e Brouhot**  
CORRESPONDENTE EM FARO  
Eliezer Sequerra.

**SAPATARIA**

DE

**FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO**

Em virtude do collossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

**FARO**

**OFFICINAS**

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

**JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES**

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Fazidos, campas, ornamentos, espelhos, bancadas, marmore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

**FARO**

**Antonio do Carmo Bentes**

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facéis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Rua Azevedo Coutinho

**FARO**

10

**MARCENARIA NOBRE**

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

**FARO**

**Manoel José Nobre**

MANUFACTURADOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.  
Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumama, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

**RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA**

**Preços sem competencia**

**PIANOS**

Em exposição permanente, pianos do auctor **Lubetz**, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

4

**Nova Sapataria**

DE

**ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO**

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

**FARO**

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis.

**E' APROVEITAR**

124

**CASA „SINGER”**

RUA D. FRANCISCO GOMES  
**FARO**



Chamamos a attenção da nova machina domestica Robine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

**Representantes em todo o districto**

**F. J. PINTO JUNIOR & C.ª**

**SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO**  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, untas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes**

**OURIVESARIA LOPES**

**FARO**

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relgios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes  
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada  
Recebem-se encommendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

**ESTABELECIMENTO DE CALÇADO**

DE

**Francisco Ignacio Aleixo**

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

**FARO**

**HAVANEZA PHENIX**

DE

**TAVARES BELLO & FILHOS**

**FARO**

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

**Preços reduzidos**

**BRINDES AOS SEUS FREGUEZES**

**L'URBAINE**

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRE  
membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.549.800 réis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.229.000.800 réis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.286.800 réis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA